

Uma das moiores obras de benemerencia que, na áttualidade, o Estado presta á sociedade é, indubitavelmente, a profilaxia contra a lepra e assistencia aos lazarus.

Em nosso país, e principalmente no Estado de S. Paulo, ela tem assumido de quatro ou cinco annos para cá, uma forma empolgante.

Tomando a lepra proporções de um flagelo que se dilatava, tal quisto pavoroso, no seio da população, viram-se os poderes publicos na contingencia de formular uma solução a esse problema. E afi está, florescente e entusiasta, a sacrosanta cruzada contra a lepra.

E' de justiça realçarmos, aqui os esforços que tem dispendido a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, de São Paulo, provocando o interesse dos governos e do povo pelo assunto. Seja como for, embora a malevolencia e a inveja queiram desmentir-lo, seria uma clamorosa ingratidão desconhecer a boa vontade daquella instituição em empenhar toda a sua energia no combate á morfêa.

Não nos enfileiramos na corrente daqueles que a combatem e endossam o odio pequenino de despeitados, porque, com muita reserva, cremos nas accusações que lhe assucaram furiosamente.

Mesmo na hipotese de serem verdadeiras essas accusações, a áttividade, que ella desenvolveu e desenvolve, a tem resgatada de qualquer de seus erros ou culpas.

E nós ituanos não poderemos desmerece-la porque, em São Paulo, tem sido ella incansavel em todos os assuntos que se referem á figura de Padre Bento, Quem alvitou o nome do vulto ituano ao Sanatorio de Gopouva foi ella. Quem pliteou junto ao governo do Municipio da Capital, a denominação de Padre Bento, para uma das praças de São Paulo, foi ella. Quem tem divulgado nas suas magnificas revistas, todas as questões sobre lepra e estudado carinhosamente a figura de Padre Bento, foi ella. Foi a animadora entusiasta da creação de grandes leprosarios e o interprete dos sentimentos de milhares de lazarus. E finalmente sugeriu a fundação da Liga Padre Bento, de Itú, foi a sua presidenta d. Alice Tibiriçá. Antes de triunfarem o egoismo e a ingratidão, é dever que reconheçamos tambem as virtudes e não somente os defeitos, pois virtudes e defeitos andam juntos na natureza humana.

Toda essa campanha, toda essa propaganda, todo esse movimento de combate á lepra está revelando seus resultados.

O antigo sistema de arremessar o lazarus ás trêvas do hospital, aguardando-lhe nada mais nada menos, o transcurso monotonico e horroso dos dias sem fim, macerando-lhe a alma e consumindo-lhe de martirios o corpo representava uma monstruosidade inqualificavel, uma barbaridade medieval, um vestigio macábico daqueles tempos em que só havia a piedade religiosa para elle e o repudio da multidões que, ao toque da campanha nas suas mãos, exclamavam apavorados—«Aí vem elle!» como que um medonho fantasma emergisse de um mundo tenebroso de castigos eternos.

Já em 1900, o dr. José Lourenço de Magalhães se rebelava contra esse sistema, num livro

PROGRESSO

Direção-Gerencia de: JOSÉ ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO III

ITÚ (S. Paulo) Domingo, 6 de JANEIRO de 1935

Num. 109

que tem o titulo «A Colonização dos morfeticos», e nele preconizava o regimen dos asilos-colonias como se estatue hoje.

Ai dizia elle logo de inicio. — Achando-me no Estado de S. Paulo, entendi publicar, sob o titulo «A colonização dos morfeticos», os artigos que compõem este pequeno volume, no intuito principalmente de: 1.º—Demonstrar a superioridade da «Colonia» sobre o anacronico regimen asilar; 2.º—Preparar a colocação do morfetico pobre para o tratamento curativo da molestia; 3.º—Cercar de cuidados higienicos os decedentes de morfeticos afim de estancar a principal fonte de reprodução da molestia.

Convindo suavisar a sorte dos infelizes morfeticos, como é dever e reconheço estar nos sentimentos dos paulistas, a colonização será, com effeito, a medida mais eficaz em todos os sentidos. Na «Colonia» haverá animação e vida.

Ali o doente encontrará o conjunto das condições higienicas, incitadoras da áttividade e da resistencia organica.

No asilo tudo pelo inverso: a inercia, o ódio, enfim a atmosfera deprimente, enervante, privarão o organismo dos meios de resistencia, das suas melhores armas de combate. Basta ponderar que não é ontão o morfetico recolhido para viver, mas para aguardar a morte. Quanto ao tratamento curativo, é tempo de acabar com as reservas e proclamar: a morfêa não é mais a molestia que a tradição no-la representa incuravel, mas positivamente curavel, com plena segurança no primeiro periodo.»

Esses conceitos, hoje, estão, vitoriosos, e, quando visitamos um desses asilos colonias modelo, como o de Pirapitingui, nós que conhecemos bem de perto, um desses casarões, que abrigavam algumas dezena de lazarus, poderemos compreender quão grande, quão heroica, quão extraordinaria a vida de Padre Bento Dias Pacheco a embater-se sozinho, sem o auxilio do Estado, sem os recursos que hoje oterece a Ciência contra toda a sorte de obstaculos, para estender o seu divino amparo áquellas almas mutiladas aos golpes da terrivel fatalidade.

Padre Bento, antes de um varão extraordinario, foi o precursor destacado da campanha contra a lepra em nosso país. foi o interprete das necessidades dessa massa abandonada e errante pelas estradas e aos pés dos descampados e povoações. Não entre ruinas mortas, mas entre ruinas, onde ainda palpitava a vida, soube compreender ali, naquele velho casarão, o grande apostolo paulista, a synthese poderosamente expressiva da desgraça humana, a que, unico, sem par, debruçado, gigantesco, sobre a exis-

Farmacia Sta. Teresinha

MATA E SEPULTA...

?!

A SUA MOLESTIA.

Garanta a durabilidade de seu carro

Com as famadas Cortinas Automaticas

Peça informações nesta praça com o vendedor autorizado

Nelson Prado

na Casa Prado

Rua Paula Souza, 156

tencia, exaltou, confundindo-se em um grande ideal moral, com a eternidade. Consubstanciando-se com uma das mais cruéis desventuras humanas penetrou de relance todas as tragedias dolorosas desta vida para ver o nido sentimento da palavra evangelica e compenetrar-se da eternidade, da fragilidade, das coisas terrestres.

Quasi meia centuria, foi o mais solícito dos companheiros, o sementeiro de beneficios de toda ordem, o supremo consolador de quem a vida era vasto inferno tumultuario, o assistente presuroso ao ouvir, noite e dia, angustiosos gemidos que saíam da penumbra do hospital secular.

Por isto tudo, a memoria de Padre Bento deve ter o seu culto perene como a de um grande idealista que se consagrou ao aperfeiçoamento moral e material da sociedade humana.

Ainda outro dia, ao visitarmos a tumulo que guarda os restos mortais do infatigavel batalhador, sentimos como que um vacuo de esquecimento abrir-se em torno aqúelle singelo monumento.

A lampada votiva que lhe está consagrada é um espesso matagal que ameaça alastrar-se sobre o tumulo. Aqueles paredões que outrora foram as testemunhas mudas dos prodigios do apostolo, pareciam exprimir, na eloquencia de sua mudez, um angustioso protesto contra o abandono a que o relegaram. Aqui fica um apelo, mas um apelo fortemente sincero e justo, á Liga Padre Bento que já tem demonstrado tantas provas de benemerencias ás quais ajuntará mais esta.

Ninguem melhor que a Liga Padre Bento poderá prestar este culto á memoria de seu patrono.

Ali dos terrenos do hospital reside uma familia de operarios que pagam de aluguel á mesa

administrativa da Santa Casa de Misericordia de Itú a importancia de quarenta mil reis mensais.

O seu chefe se prontificou a zelar pelo cemiterio e capela, mediante essa retribuição, que não foi aceita, segundo no-lo informou.

Não é de se crer, por mais que queiramos, que a Mesa Administrativa da Santa Casa haja tido essa resolução. Se ella propria consagrou no tumulo de Padre Bento, o seu reconhecimento ao grande benefeitor do genero humano, não teria, agora, a incoerencia de recusar uma proposta tão favoravel e de intuitos tão elevados e tão nobres!

Porque soma nenhuma nunca podera resgatar tão sagrada divida de gratidão.

Nunca!

Seria mesmo uma profanação formular a rica Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia, tão ridiculo calculo de economia, o que seria até capaz de comprometer a sua intelligencia e o seu bom senso.

Não! Ella possui criterio esclarecido para, sequer, se aventurar a decer tão mesquinho plano.

Como preito de admiração pela obra de profilaxia á lepra em nosso Estado e culto á memoria de quem já houvera lançado, sessenta annos atraz, as primeiras linhas organizadas dessa campanha, meritorio áto faria a Liga Padre Bento, de Itú, orientada por almas tão compenetradas do sofrimento humano, desse o seu empenho junto á mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia de Itú não deixe esta de atender á proposta, acima referida, do locatario do terreno em que, a mais de um seculo, se ergueu o primeiro hospital dos lazarus do Estado de São Paulo.

E mais ainda sugerimos a ella se empenhe junto á nossa Prefeitura, no que será aten-

dida com toda solicitude, para que intitule a uma das praças desta cidade, o nome de Padre Bento, como melhor ficaria deante da Estação da Estrada de Ferro, logar proximo ao antigo hospital.

Nós, frageis creaturas que ainda contentamos com os frivolos frutos do nosso egoismo, não sacrifiquemos a nobreza dos sentimentos da gratidão e da solidariedade humana.

O' almas que compreendeis o heroismo, não o desmereçae!

ERMELINDO MAFFEI

Os Reis — Magos

Ha dias no ano, em que o povo precisa fazer-se criança. Contrariar esta lei, é torna-lo triste, desgraçado.

Essa bem aventurança popular, esse esquecimento momentaneo das lutas pela vida, só a religião largamente proporciona, visto que exclusivamente ella algema as dores que as sociedades desencan-deiam nas contingencias imediatas, nos acontecimentos decisivos.

A politica que não sendo exercida por individualidades culminantes, é officio de vadios, não absorve esse gigante de cem faces, que vive porque combate, que não morre porque é de uma complexidade que se regenera no tempo, no clima e na acção.

Em qualquer dos estados a crença tem para o povo estrelas que o illumina, horizontes que abrem-se em alas, grinaldas de primavera que lhe perfumam e ensombram a frente nas calmarias da existencia.

Dos dias que falamos, são sucedaneos aqueles em que a patria comemora os seus feitos, relembra as suas glorias.

Viajamos sete annos e fomos hospedes da Inglaterra, da França e da Belgica: nesses países quanto amor á obra do passado, quanta fidelidade ás tradições seculares!

E serão estas por ventura, mais belas ou menos ridiculas do que as recebemos de Portugal, que associou-se com dos

“Progresso”

Redação:
Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200
atrasado \$400

Assinaturas

Ano 12\$000
Semestre 7\$000

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400
Repetição \$300

Base — 1 centimetro de altura
(por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

Esta folha dá inteira liberdade de manifestação de pensamento aos seus colaboradores, não sendo entretanto, solidaria nos conceitos pelos mesmos emitidos nos seus escritos.

Cafézinho

—Faça favor. Entre para tomar um cafézinho.

Simbolo da hospitalidade. Em torno da chicara do licôr negro, desdobra-se toda a vida brasileira.

—Quando aparece lá em casa para dar uma prosa? Venha beber um cafézinho. Assim sucede nas ruas tumultuarias das metropoles, de norte a sul. Seja no Rio de Janeiro, que tem mais de 2 milhões de habitantes e é hoje uma das mais adiantadas cidades do mundo; seja em São Paulo, outro centro formidável da civilização moderna, capital das industrias manufatureiras e agricolas do Brasil, com mais de um milhão de habitantes eficientes e energeticos; seja em Porto Alegre, Bafa, Recife, Belém — capitais de provincia, ativas e realizadoras, com meio milhão de habitantes cada uma, — a hospitalidade, na vida social, entre pessoas de cerimonia, ou na intima vida de amizade, traduz-se pelo convite:

—Vamos tomar um cafézinho.

O homem de negocio, que vai pela rua e encontra um colega, lembra-se de que tem de falar-lhe de um assunto qualquer. Como ha de ser? Ambos estão apressados.

—Bem. Vamos a um cafézinho. Falaremos do assunto.

Si se trata de um encontro marcado pelo telefone, a idéa que acóde, para tornar mais agradável o convite, é sempre a chicara do café.

—Está certo. Então você aparece ás 5 horas, não é? Tenho aqui um bom café.

O cafézinho torna a existência mais amena. É um prazer barato. Não custa senão uma pequena moeda de níquel. Vale pela intenção de quem o oferece. Aliás, está entendido que nunca se convida alguém para tomar um café ordinario. Entende-se, sempre, que se trata de um produto fino, desses preciosos cafés de raça, que os brasileiros mandam preparar nas suas cosinhas com religiosos cuidados, ou que dão aos estabelecimentos públicos uma

Como trabalha?



A BÓA iluminação é um auxiliar indispensavel no seu escriptorio. Se os seus empregados enganam-se facilmente. Se têm dificuldade em realizar as tarefas de que são incumbidos. Se sobre o seu escriptorio paira uma atmosfera de preguiça e de cansaço. Talvez a ra-

zão se encontre na falta de luz adequada. Utilize luz sufficiente, empregue lampadas efficientes, colloque bons appparelhos de iluminação no seu escriptorio e os resultados do seu trabalho, assim como dos que trabalham sob as suas ordens, serão visivelmente majorados.

A BOA LUZ É A VIDA



DOS SEUS OLHOS

fama definitiva. Para os filhos do Brasil, o café gostoso está na mesma categoria em que estão, em França, os velhos vinhos, conservados com cuidado nas adegas de familia. Um francês dirá:

—Venha almoçar amanhã. Tenho um vinhozinho delicioso, com trinta anos de garrafa...

A linguagem hospitaleira no Brasil é a mesma. Apenas, o produto é outro.

—Você vai provar de um café como pouca gente pôde se gabar de conhecer. Temos só umas quatro sacas. É torrado lá mesmo. Um Bourbon da colheita de 1913... Uma coisa do outro mundo!

No interior do país, o apreço pelo café, como expressão de hospitalidade amável, ainda é mais profundo, uma vez que é no «hinterland» que estão as lavouras. Assim também, em França, os amadores de vinhos, que tem adegas na cidade, nunca podem ser comparados a essas familias de vinicultores, na provincia que vos oferecem uma boa e velha garrafa da sua propria vinha».

Nas pequenas cidades do interior, o chefe politico, ao preparar uma campanha eleitoral, reúne os seus amigos em torno de uma chicara de café. Si passa pela localidade um viajante de marca—um deputado ou um alto funcionario o convite que se lhe faz é, também, «para aparecer lá em

casa, tomar um café. E si em honra do personagem se dá um baile—esses ingenuos bailes de cidadezinha sanolenta, com cento e cincoenta casas em torno de uma igreja de estilo jesuitico—já se sabe que a bebida principal, que se serve no intervalo das dansas, é o café. Lá vem o café com bandejas enormes, as antigas bandejas de prata, conservadas como joias de familia, do tempo do Imperador...

A vida provinciana tem, no Brasil, um perfume de nostalgia. Mesmo nas pequenas cidades, creadas pela prosperidade de lavouras como a do café, ha sempre nas familias, aquele instinto de tradição, que distingue as maneiras. As familias patricias, com raizes na nobreza portugueza e hespanhola dos seculos XVI e XVII, mantem costumes tranquilos e discretos. A burguezia, composta de agricultores, funcionarios e representantes das profissões liberaes, tem o mesmo estilo de hospitalidade. Trate-se de gente rica, ou mediocremente arranjada, o oferecimento que se faz ás visitas é sempre o mesmo, e com a mesma carinhosa entonação de voz:

—O senhor aceita um cafézinho. não é?

A chicara de café, por isso, serve para todos os atos e circunstancias da vida social. Si o rapaz, timidamente, vai fazer sua primeira visita aos pais da namorada, afim de oportu-

namente pedi-la em casamento, é recebido com a chicara de café. Antes de ouvir as primeiras frases acanhadas do pretendente, os futuros sogros, que o recebem sentados no sofá da sala, fazem com que ele restaure os forços, diminuidas pela emoção, e dão-lhe amavelmente uma chicara de café, trazida pela copeira mulatinha, que sorri á socapa, alcoviteira e cúmplice do namorado. Si ha alguém doente numa familia e as comadres vêm «passar a noite», é o café que mantém o zelo dessas enfermeiras gratuitas e bondosas. Lá dentro, na cozinha, a chaleira está em cima da chapa do fogão, com a agua sempre pronta. No Brasil, nunca se serve café que não seja feito na hora, «café fresco». Café requentado é falta de consideração pelas visitas e sobretudo de conhecimento do verdadeiro sabor da bebida.

Morreu o doente. Os intimos da casa vêm velar o defunto. Não se trata, agora, de estar nenhum serviço ao que se sobra, mas da confortar, pela presença da amizade, os parentes chorosos. As horas passam arrastadamente. Da torre da igreja, de vez em quando, vem a voz do sino, marcando os quartos de hora. O vento da madrugada entra pela janela, fazendo oscilar a chama dos cirios...

Toma um cafézinho?
A bandeja de prata circula...

Não se pôde, entretanto, dividir a vida quotidiana brasileira em duas grandes partes somente: vida das metropoles comerciais, vida das cidadesinhas de provincia. Há, ainda, a vida sertaneja, no remoto «hinterland» nos imensos e vastos sertões a dentro.

O Brasil é um continente. Um continente a povoar. Os seus 44 milhões de habitantes, estão em boa parte acumulados na faixa do litoral. E que são 44 milhões de almas para... 8.500.000 quilometros quadrados? No interior do país, mesmo nos Estados centrais, mais ricos e populosos, anda-se ás vezes um dia inteiro sem encontrar uma aldeia. E há, mesmo, certas zonas (Mato Grosso, Goiás, Amazonas) em que se pôde andar semanas e semanas sem esperança de encontrar uma casa...

Nos proprios Estados centrais—os Estados cafeeiros—acontece o viajante sair pela manhã, no lombo do cavalo, em direção a uma fazenda longinqua, e até o entardecer não viu sinão raras cabanas de palha, á beira da estrada, ou perdidas pelos morros, entre humildes plantações de milho e teijão. O viajante desce para pedir uma informação. A choupana é miseravel. Sai um cachorro a latir... Por cima, o vasto céu descampado; no horizonte, a imensidão verde, o mato, a floresta...

—Boa tarde!

Apareceu o dono da choupana, á porta. Responde ao cumprimento do viajante.

—Boa tarde! Vamos entrar.

O viajante está com sede, está com fome. Já devorou toda a provisão do pichel e do embornal. Haverá o que comer debaixo daquele teto de palha?

—Vamos entrar. A casa é de pobre.

E o caboclo anônimo, virando-se para dentro da sala e falando á mulher que está escondida:

—Prepara aí um café para este moço!

Assim, trate-se das capitais esplendidas á beira ou nas imediações do Atlantico, trate-se de vilas modestas no interior, ou trate-se ainda dos quasi desertos rincões sertanejos, onde o homem parece esquecido não de Deus, mas dos outros homens, a primeira palavra brasileira, saída do coração, é esta:

—Café!

Café, para os brasileiro, quer dizer coriezia, confiança, amor, solidariedade... Na chicara de porcelana, ou na caneca de lata, o licôr negro é sempre um gesto hospitaleiro. No café que oferecem ricos e pobres os brasileiros não dão apenas a bebida saborosa: dão a alma.

RIBEIRO COUTO
Da Academia Brasileira de Letras

ENFRAQUECEU-SE?
Você tem tosse, dor nas costas e no peito?
Use o poderoso tônico

VINHO CREOSOTADO
do pharm. - chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com sucesso nas anemias e convalescências
TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

A derrocada do Futebol

Pelas colunas de um colega local, apareceu um tal Dartanhã, um poço de sapiencia em materia esportiva, um profundo conhecedor das trincas futebolisticas por excellencia, o qual culpou a Diretoria, pelo estado em que se encontra o futebol em Itú, ou melhor dizendo, o «Auto F. C.» a unica entidade que se encontra de pé, embora amparada pelas muletas da complacencia de alguns abnegados torcedores, seus credores.

E' do conhecimento dos Srs. associados que, quando a diretoria colocada em foco recebeu a direção da agremiação, a crise do esporte que ainda não foi solucionada no Brasil inteiro, era já agudissima em Itú.

O ativo era uma quirera e o passivo, além das contas a pagar, uma dupla ou trinca de «amadores» que «não queriam outra vida», á sustentar.

Nessas condições, os diretores do «Auto» agiram como deviam. Trataram de livrarem-se quanto antes dos parasitas, aliviarem quanto possível as dividas e não «abrir porteiros para quem viesse atraz fechar».

Si algumas dividas ainda existem, são as de alugueres de campo, as quais foram amortizadas até quando os fundos permitiram.

A diretoria promoveu jogos até quando foi possível, pois, todos apresentavam «deficits». Onde buscar renda para atender as despesas com os visitantes, com o reforço do quadro e com os «amadores» da terra?

E' preferivel não entrarmos em maiores detalhes.

Para a volta do esplendor do valoroso «Auto» é necessario que a diretoria que ora se encarregou dos destinos do Gremio, além da boa vontade que manifesta, para conseguir qualquer coisa de apreciavel, conte com o apoio indispensavel do publico, dos torcedores e dos jogadores que integram os quadros, os quais devem fazer tudo pelo Auto e não exigir que o Auto faça nada por eles.

A situação do Clube hoje, apesar dos pesares, é melhor do que antes. A diretoria «sem competencia» transmitiu os poderes com menos dividas, sem compromissos novos a serem solvidos e com a sua séde novamente

Demonstração do movimento financeiro do Natal no Asilo-Colonia de Pirapitingui

Patrocinado pela «Liga Padre Bento»

Receita

Saldo conforme balancete de 13 de Dezembro	1.284\$300
RECEBIDO DOS SEGUINTE:	
D. Isabel de Paula Leite	142\$000
J. Frias & Cia. (Campinas)	40\$000
Tobias & Leitão	20\$000
Luiz Guimarães	30\$000
Ana Manoela Galvão	10\$000
Antonia Carvalho	10\$000
Constantino de Matheus	50\$000
Ferreira & Cia. (S. Paulo)	50\$000
José R. dos Santos (Amparo)	19\$700
Virgilio Fruet	25\$000
Operarios das fabricas S. Pedro e Maria Candida	625\$700
D. Maria de Paula Leite de diversos	10\$000
Eenda de um aparelho de lavatorio	11\$700
idem 5 frangos	100\$000
	15\$000
	2:443\$400

Despesas

PAGO AOS SEGUINTE:	
Casa Prado, doc. 1	236\$000
Casa Alberto, docs. 2 e 3	302\$700
Marco Steiner, doc. 4	120\$000
Manoel G. Marins, doc. 5	139\$700
Toledo Prado & Cia., 6 e 10	167\$400
Miudezas diversas	76\$800
Selos para circulares	34\$300
Importancia entregue ao Presidente da Caixa Beneficente	500\$000
Importancias depositadas Na Coletoria Estadual	80\$000
No Banco de Itú	786\$000
	2:143\$400

(a) Maria Julia Prado
Presidente

montada e com animador movimento.

Com «salvadores» do estôfo desse tal Dartanhã é que não devem contar. Não passa de «loroteiro» de «papudo» sem medida. Uma figurinha «canja» das batas holandesas, pois, desse naipe existem muitos.

Emquanto os demais vão fazendo força, eles vão gemendo...

EX DIRETOR

FORTE REUMATISMO NO PEITO!

E-me grato levar ao conhecimento de Vv. que, sofrendo de um forte reumatismo no no peito comecei a fazer uso do vosso maravilhoso preparado «Elixir de Nogueira», do Farm. e Quim. João da Silva Silveira. Minha esposa e uma filha sofriam tambem de flores brancas e hoje acham-se completamente curadas com o seu Elixir, que o reputo com franqueza e sinceridade um otimo remdio para essas molestias.

CAMOCIM, [Ceará.

F. Menescal Carneiro
Redator-Chefe d' «O Rubi»

Prefeitura Municipal de Itú

Imposto de veiculos

AVISO

De ordem do Senhor Prefeito Municipal e conhecimento dos Senhores interessados, faço ciente que durante o mês de Janeiro de 1935 a Tesouraria Municipal receberá os impostos de veiculos de uso particular (tração mecanica e animada) e durante o mês de Fevereiro a mesma repartição receberá os impostos referentes aos veiculos de aluguel (tração mecanica ou animada). Findo os prazos estabelecidos para pagamento do citado imposto quer para os veiculos de uso particular ou de aluguel, acima especificados, esse imposto será arrecadado com o acrescimo da multa de 10%.

Para conhecimento dos Senhores contribuintes faço o presente aviso que vae afixado no local do costume e publicado pela imprensa, Outrosim para conhecimento dos mesmos, abaixo transcrevo a Circular n.º 233 do Departamento de Administração Municipal:

Circular n. 233.
São Paulo, 20 de novembro de 1934.

Ilustrissimo Senhor Prefeito Municipal.

Atendendo a pedido do senhor Chefe de Policia do Estado, solicito de Vossa Senhoria as necessarias providencias para que o licenciamento de automoveis, nessa Prefeitura, somente se faça mediante prova de residencia do respectivo

DR.
Oscar de Paula e Silva
ADVOGADO
Escrip.: Praça Padre Miguel, 5-A — Phone, 250

Dr. Emilio Cury

Tratamento clinico e cirurgico das molestias pulmonares.

CIRURGIA ABDOMINAL—PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL—RAIO X
Ex-medico do Sanatorio Popular e Dispensario
Emilio Ribas de Campos de Jordão.

Consultorio:
Rua 13 de Maio, 551
Fone, 2248

Residencia:
Rua José Paulino, 1944
Fone, 2011

CAMPINAS

Declaração

O DOUTOR Benjamim Simon declara que um AVISO publicado nos jornais desta cidade não diz a respeito á sua pessoa, porque nunca se inculcou **medico militar**, muito menos **substituto** de quem quer que fosse.

Rua Barão de Itaím, 4

Itú, 25/9/934

proprietario nesse municipio.

Saudações cordeais
O Diretor Geral
Domicio Pacheco e Silva
Contadoria Municipal de Itú,
12 de Dezembro de 1934.
O Contador
F. Ernesto Favero

Taxa de consumo

dagua

AVISO

De ordem do Senhor Prefeito Municipal, faço sciente aos Senhores contribuintes da taxa de consumo dagua que efetuarão durante o mês de Janeiro de 1935 o pagamento adeantadamente do ano, gozarão do abatimento de 10%.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, faço o presente aviso que vae afixado no local do costume e publicado pela imprensa.
Contadoria Municipal Itú, 12 de Dezembro de 1934

O Contador.
F. Ernesto Favero.

Imposto de industria e profissao

AVISO

De ordem do Senhor Prefeito Municipal, aviso a todos os Senhores contribuintes do imposto de industria e Profissao que não desejarem continuar com seu negocio no ano de 1935, deverão requerer á Prefeitura até 31 do corrente o cancelamento do seu registro.

Outrosim, esse imposto será pago na Thesouraria Municipal durante o proximo mês de Janeiro de 1935, findo esse prazo será cobrado com o acrescimo da multa de 10%.

Para que não aleguem ignorancia faço o presente aviso que vae afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Contadoria Municipal de Itú,
12 de Dezembro de 1934
O Contador.
F. Ernesto Favero

Bôa Saúde... Vida Longa...
Oblêm-se usando o
ELIXIR DE NOGUEIRA
Do Ph. Ch.
João da Silva Silveira
Empregado com real vantagem nos seguintes casos:

Rachitismo,
Rheumatismo em geral,
Corrimento dos ouvidos,
Inflamações do utero,
Afeções do figado,
Manchas da pelle,

Gonorrhéas,
Espinhas,
Sarnas,
Ulceras,
Escrophulas,
Darthros,
Fistulas,
Cancros,
Boubas,
Boubons,
Dôres no peito,
Carbunculos, etc.

PODEROSO:
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO

AGENCI. POR DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA SAÚDE POPUL. 5 Grandes Premios - 5 Medalhas de Ouro
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A Senhora
faça os seus vestidos e
dos seus filhos, por

MODA E BORDADO

que é o figurino mais completo. Publica sempre modelos rigorosamente de ultimas creações, em uma variedade incomparavel. E' melhor que qualquer figurino estrangeiro de alto preço, e custa apenas 3\$000 em toda parte.

Cinearte

A mais completa reportagem cinematografica.

Os Reis Magos

(Continuação da 1.ª Página)

que associou-se com desgarre á evolução produzida pelo cristianismo, na poesia, na ciência e nas artes, desde os primeiros vagidos da idade media, influido lhe no progresso, fecundando-lhe as lendas, nobilitando-se na antiguidade de seus costumes?

Entretanto a Europa conserva e afaga o que possui, e nós envergonhamos do que nos honra e define!

Dos acontecimentos envergados de nossa historia politica e dos períodos brilhantes de nossa literatura, nem mais nos lembramos; perdemos as nossas tradições e as nossas festas, e ficamos sem elas e sem outras que as supram!

E que vamos sendo pacificamente conquistados... E a arvore das nossas tradições, cuja sombra alongava-se por todo o país, sopro do inverno prematuro despede-lhe as folhas e a impete para o aniquilamento.

Ainda um instante, amparando-a na sua queda, assistimos a uma vespera de Reis na Bahia.

A vespera de Reis na Baía é um corolario da Noite de Natal. São irmãs quanto a origem, diferindo na vida de relação.

Da noite de Natal que se passa nos templos e nos domicílios, dos bailes pastoris — a poesia popular erudita — e dos salões soberbos, desçamos ás praças e ruas e observamos o povo que se diverte em ranchos nomadas presediados ás «chegadas» ao ar livre, e o singular espectáculo do «Bambá», auto inculto que se representa mais vulgarmente nas humildes e tranças habitações dos arrabaldes.

Na Baía, os presepios, os bailes, de pastoras e os descantes de Reis, prolongam-se até o carnaval. — E o tempo das mangas, das musicas e das mulatas!

Dessa noite em diante, os cantadores de Reis percorrem a cidade cantando versos de memoria e do longa data:

Oh! de casa nobre gente,
Escutai e ouvireis,
Que das bandás do
[Oriente
São chegados os três
[Reis

Esses grupos compõem
de moças e rapazes de

distinção: de negros e pardos que se extremam, ás vezes e se confundem momentaneamente.

MELO MORAIS FILHO

NOTICIARIO

Visita ao Asilo-Colônia de Pirapitingui

Comemorando a entrada do ano novo, realizou-se no amplo Casino do Asilo-Colônia de Pirapitingui um concorrido baile, no qual participou grande numero de asilados. Desta cidade, partiu, ás 20 horas do dia 31, uma caravana composta, na sua maioria, de musicos que, numa demonstração de solidariedade humana, quizeram levar um pouco de conforto moral e alegria áquele ambiente.

Recebidos com fidalguia pelo diretor da Caixa Beneficente do Asilo Colônia e seus companheiros, foi dado aos visitantes aquilatos a eficiente organização daquela instituição, que, em pouco tempo de existencia já tem produzido notaveis frutos, salientando-se a biblioteca do Asilo e a construção do casino. E' uma instituição digna de o publico apoiar por todas as formas, como oferta de livros, jornais, dinheiro, instrumentos musicais e recreativos, etc.

Em palestra com os internados, manifestaram eles grande esperança no medicamento que acaba de ser descoberto pelo quím. brasileiro Jacinto de Moura, e que, segundo declarações do grande leprologo Fernando Terra, tem efetuado curas notaveis. Citam o nome do remedio, «Artebel», narram o historico de sua descoberta e esperam que logo seja introduzido no Asilo Colônia.

A' meia-noite, deu-se a inauguração da corporação musical dos asilados, com a execução de dois dobrados, causando magnífica impressão.

Falou em seguida um asilado, saudando os seus companheiros, e em nome da comissão visitante proferiu um discurso o dr. Ermelindo Maffei colaborador desta folha. Prolongaram-se as dansas até alta hora da madrugada quando estavam de regresso a esta cidade os visitantes.

Por intermedio desta folha, agradece penhorada a comissão promotora da festa, srs. sargento Barreto, Cesario Galvão e Antonio de Camargo, aos srs. musicos e todos aqueles que contribuíram para a sua realização. inspirada num alto espirito de solidariedade humana que, aliada á ciência, ha de aquiilar, um dia ainda, o bacilo da lepra.

Dr. Felipe Nagib Chebel

MEDICO

Do Hospital S. Francisco de Assis do Rio de Janeiro.
CONSULTAS: das 8 ás 11 da manhã — das 2 ás 5 da tarde
CONSULTORIO: Rua Dr. João Pessoa, 186 — Telefone.
RESIDENCIA: Praça Padre Miguel, 16 — Telefone, 18
Atende chamados á qualquer hora

Cravos? Manchas da pele?

Desaparecem rapidamente com um só vidro do famoso preparado

Dissolvente Natal

Preço pelo correio (registrado) 7\$000

Pedidos á CARLOS MACEDO

Rua Duque de Caxias, 133 — São Paulo

O DISSOLVENTE NATAL é aconselhado pelo eminente medico especialista em tratamento da pele Dr. PIRES é o unico preparado científico que existe para embelezar o rosto e fechar os poros.

GRATIS — Enviamos pelo correio, informações detalhadas para o tratamento científico da pele e lindos presentes a quem enviar o coupon abaixo, ao:

Laboratorio Científico Natal — Rua dos Andradas, 130 — RIO

Nome..... Rua.....

Cidade..... Estado.....

Caso queira um vidro de amostra Dissolvente Natal mande 1\$000 em selo

Aniversarios

Fazem anos: •

Amanhã o distinto jovem José B. Mota.

Dia 11 a gentil senhorinha Lidia Toschi prenada filha do Sr. Luiz Toschi.

Cia Telefonica

Removido para São Paulo, onde vai ocupar cargo de confiança na Cia, para o qual forá merecidamente promovido, seguiu ontem, acompanhado de sua exma familia, o Sr. Joaquim Loureiro, antigo chefe da estação telefonica desta cidade.

Moço atencioso e gentil se impoz ao publico e aos seus chefes, como um funcionario zeloso e cumpridor dos seus deveres.

Para substituí-lo, encontra-se nesta cidade, tendo já assumido o cargo, o Sr. Joaquim Malta Portela.

Baile

Terá lugar hoje, nos salões do «Clube Recreativo Comercial» abrilhantado pelo Jaz Sabino, um baile em beneficio das obras do Salão Maestro Elias Lobo, séde da Corporação Musical União dos Artistas.

Sino Azul

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos, o ultimo numero da esplendida revista «Sino Azul» publicada para os empregados da Cia. Telefonica Brasileira, em edição especial correspondente ao mês de Dezembro, com 40 paginas artisticamente ilustradas e texto magnifico.

«Auto F. C.» tem novos diretores

A nova diretoria que acaba de encarregar-se dos destinos do veterano «Auto F. C.» no exercicio de 1935, ficou assim constituída:

Presidente: Tomaz De Lucca; Vice: Ferreto Ferreti; Tesoureiro: José Lemos do Prado; 1.º Secr.: Eugenio de Oliveira; 2.º Secr.: Benjamim Rocha; Diretor Esportivo: Otavio Bernardini; Procurador: Tomaz Simoni; Fiscal de Campo: José M. Ribeiro.

Folhinhas

Presentearam nos com bellissimas folhinhas, a Casa Carvalho e Casa Prado, conceituadissimos estabelecimentos comerciais desta praça.

Declaração

O abaixo assignado, empregado da Estrada de Ferro Sorocabana, vem pela presente fazer publico que o seu verdadeiro nome, para todos os efeitos de direito é SILVANO FERREIRA e não SILVANO GANDRA, como vulgarmente era conhecido.

Itú, 17 de dezembro de 1934

Silvano Ferreira

3-2

FARMACEUTICO

João Leal Domingues
Diplomado pela Escola de Farmacia de Juiz de Fora
Aplica-se injeções intra-musculares e intra-venosas, sob prescrição medica
A domicilio

Oferece-se para dar nome na Farmacia ou Laboratorio

Preços Modicos
Rua Santa Rita n.º 169

Caminhões de alugueis

Carros 127 - - 177

Prentidão — Seriedade

MARIANO DE ARAUJO

Telefone, 224

Rua João Pessoa, 53

8-5

Uvas Espanholas

Maças da California

Bar Cine

O SEU BAR

SEMPRE NOVIDADES

ACABA DE RECEBER FINISSIMO SORTIMENTO EM BOMBONS Vinhos das melhores marcas Frios—Queijos—Refrescos

—: SORVETES :—

Presutos

Pernil

Sandwichs

CIGARROS DE TODAS AS MARCAS

CHARUTOS

VISITEM O BAR CINE

ONDE SÉRÈS BEM SERVIDO

TOMANDO

UM

Chopp **Brahma**

Leiam

O Malho

Uma revista de alta e primorosa confecção.

O Tico-Tico

A revista que satisfaz plenamente a petizada

Cinearte

A mais completa reportagem cinematografica.

Hoje - Cine Central - Hoje

2 Maravilhosas sessões — A's 7 e ás 9 horas — Sessões 2

Apresentação da grandiosa super-produção, intitulada

O caso é tudo...

Com Ronald Colman e Elissa Landi